

INSTITUTO
Documentação
SOCIOAMBIENTAL
Fonte JARDIM
Data 9/11/94 Pg 4
Class. 300.000.001.001.001.001

116

Procurador-Geral da República, hoje no MS

A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) confirmou que o procurador-geral da República, Aristides Junqueira, e o presidente nacional do órgão, Dinarte Madeiro, visitam a partir de hoje, reservas indígenas dos guaranis/caiowá, na região Sul do Estado, onde houve ou está ocorrendo disputa judicial, entre índios e fazendeiros, pela posse da terra. O procurador-geral da República em Mato Grosso do Sul, Luís de Lima Stefanini, deve acompanhar a visita que vai contar com a participação de ou-

tros procuradores.

De acordo com informações do administrador regional da Funai, em Amambai, jurisdição que envolve a Região Sul do Estado, Virgílio Clemente, o procurador deve chegar ao município às 12:00 h, passando antes por Campo Grande.

A primeira visita será feita na reserva de Jaguari, em Amambai, onde recentemente os índios guaranis/caiowá foram tomar posse da terra com ajuda da Polícia Federal, que deu proteção aos guaranis evitando pos-

síveis represálias de fazendeiros que perderam a fazenda na Justiça.

No dia seguinte, o procurador e o presidente da Funai devem seguir de avião para o município de Coronel Sapucaia, onde está localizada a reserva indígena de Sete Cerros, de quase nove mil hectares. Apesar da reserva ter sido demarcada e homologada como terra indígena, os índios guaranis, cerca de 230 deles, estão confinados em apenas quatro hectares da área.

A Funai ganhou a posse da

reserva Sete Cerros na Justiça, mas a área continua como propriedade da Agropecuária Sattin, que mantém pelo menos 20 casas de funcionários da empresa nas terras.

O superintendente da Polícia Federal de Mato Grosso do Sul, Wantuir Francisco Brasil, deve acompanhar a comitiva segundo informações da Administração da Funai de Amambai.

Outra reserva que será visitada é a de Jaguapiré, no município de Tacuru, onde os índios no final do ano passado estavam ameaçados de despejo e prometiam suicídio coletivo, caso fossem obrigados a sair da área.

Além de verificar o problema da falta de terra, o procurador e o presidente da Funai, acompanhados de outras autoridades, também estarão atentos ao problema da grande incidência de suicídios entre os guaranis. Os casos do gênero entre os índios vem aumentando no Estado.